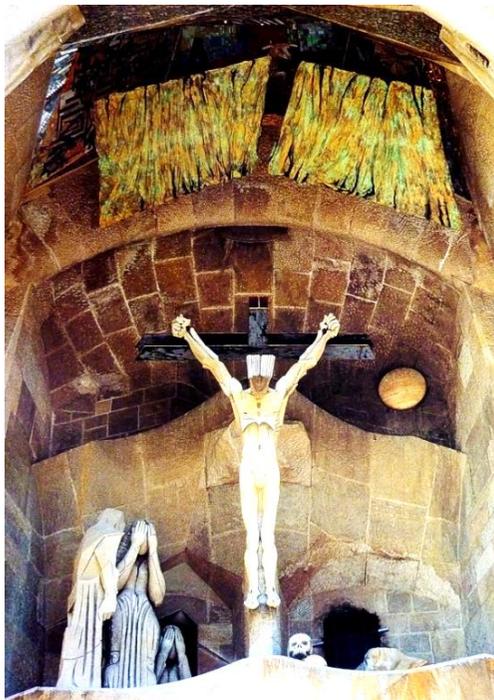


# Páscoa

2023



*A Paixão de Cristo na basílica da Sagrada Família.  
Barcelona, Espanha. Obra do escultor e pintor catalão  
Josep Maria Subirachs (1924-2014).*

# Morte do Senhor

Serra do Pilar, 7 de abril

[www.serradopilar.com](http://www.serradopilar.com)



Leitura da primeira Carta de Paulo aos Coríntios (1 Cor 15,3-5).

Fui eu que vos transmiti em primeira mão o que eu próprio recebi (doutros): que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, que foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, também segundo as Escrituras, e que apareceu a Cefas e logo depois aos Doze.

**És o Ungido de Deus, Senhor Jesus Cristo!**

Oremos (...)

Deus, nosso Pai,

tu que, para nos apontares o Projecto,

nos enviaste o teu Filho

que acabou entregue nas mãos do pecado.

abençoa esta refeição de jejum

que comemos na memória da Morte de Jesus. nosso Senhor!

Em nome do Pai, e do Filho

e do Espírito Santo!

**Ámen!**

## Celebração litúrgica

*Um grande e rigoroso silêncio.  
Os irmãos manter-se-ão em adoração, de joelhos ou de pé,  
prostrados ou inclinados, sentados mesmo.  
Após o silêncio...*

Leitura do Livro de Isaías (Is 52, 13-53, 12)

Vede como vai prosperar o meu servo: subirá, elevar-se-á, será exaltado. Assim como, à sua vista, muitos se encheram de espanto - tão desfigurado estava o seu rosto que tinha perdido toda a aparência de um ser humano - assim se hão-de encher de assombro muitas nações e, diante dele, os reis ficarão calados, porque hão-de ver o que nunca lhes tinham contado e observar o que nunca tinham ouvido. Quem acreditou no que ouvimos dizer? A quem se revelou o braço do Senhor? O meu servo cresceu diante do Senhor como um rebento, como raiz numa terra árida, sem distinção nem beleza para atrair o nosso olhar, e sem aspecto agradável que possa cativar-nos. Desprezado e repellido pelos homens, homem de dores, acostumado ao sofrimento, era como aquele de quem se desvia o rosto, pessoa desprezível e sem valor para nós. Ele suportou as nossas enfermidades e tomou sobre si as nossas dores. Mas nós víamos nele um homem castigado, ferido por Deus e humilhado. Ele foi trespassado por causa das nossas culpas e esmagado por causa das nossas iniquidades. Caiu sobre ele o castigo que nos salva: pelas suas chagas fomos curados. Todos nós, como ovelhas, andávamos errantes, cada qual seguia o seu caminho. E o Senhor fez cair sobre ele as faltas de todos nós. Maltratado, humilhou-se voluntariamente e não abriu a boca. Como cordeiro levado ao matadouro, como ovelha muda ante aqueles que a tosquiavam, ele não abriu a boca. Foi eliminado por sentença iníqua, mas, quem se preocupa com a sua sorte? Foi arrancado da terra dos vivos e ferido de morte pelos pecados do meu povo. Foi-lhe dada sepultura entre os ímpios e um túmulo no meio de malfeitores, embora não tivesse cometido injustiça nem se tivesse encontrado mentira na sua boca. Aproveu ao Senhor esmagá-lo pelo sofrimento. Mas, se oferecer a sua vida como sacrifício de expiação, terá uma descendência duradoira,

viverá longos dias e a obra do Senhor prosperará em suas mãos. Terminados os sofrimentos, verá a luz e ficará saciado na sua sabedoria. O justo, meu servo, justificará a muitos e tomará sobre si as suas iniquidades. Por isso, Eu lhe darei as multidões como prémio e terá parte nos despojos no meio dos poderosos; porque ele próprio entregou a sua vida à morte e foi contado entre os malfeitores, tomou sobre si as culpas das multidões e intercedeu pelos pecadores.

Canto responsorial (do Salmo 30)

**Pai, em tuas mãos  
entrego o meu espírito!**

Em Ti, Senhor, me refugio, jamais serei confundido,  
pela tua justiça, salvai-me.  
Em tuas mãos entrego o meu espírito,  
Senhor, Deus fiel, salvai-me.

Tornei-me o escárnio dos meus inimigos,  
o desprezo dos meus vizinhos e o terror dos meus conhecidos:  
Todos evitam passar por mim.  
Esqueceram-me como um objecto abandonado.

Eu, porém, confio no Senhor:  
Disse: “Tu és o meu Deus, nas tuas mãos está o meu destino”.  
Livra das mãos dos meus inimigos  
e de quantos me perseguem.

Leitura da Carta aos Hebreus (Heb 4,14-16; 5,7-9)

Irmãos: Tendo nós um sumo sacerdote que penetrou os Céus, Jesus, Filho de Deus, permaneçamos firmes na profissão da nossa fé. Na verdade, nós não temos um sumo sacerdote incapaz de se compadecer das nossas fraquezas. Pelo contrário, ele mesmo foi provado em tudo, à nossa semelhança, excepto no pecado. Vamos,

portanto, cheios de confiança, ao trono da graça, a fim de alcançarmos misericórdia e obtermos a graça de um auxílio oportuno. Nos dias da sua vida mortal, ele dirigiu preces e súplicas, com grandes clamores e lágrimas, aquele que o podia livrar da morte, e foi atendido por causa da sua piedade. Apesar de ser Filho, aprendeu a obediência no sofrimento. E, tendo atingido a sua plenitude, tornou-se, para todos os que lhe obedecem, causa de salvação eterna.

### Canto de Meditação

#### ***Christus factus est pro nobis***

[Cristo fez-se por nós

#### ***obediens usque ad mortem,***

obediente até à morte,

#### ***mortem autem crucis!***

e morte de cruz!]

### Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

(Mt 27, 11-54)

Naquele tempo, Jesus foi levado à presença do governador Pilatos, que lhe perguntou: «*Tu és o Rei dos judeus?*». Jesus respondeu: «*É como dizes*». Mas, ao ser acusado pelos príncipes dos sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu. Disse-Lhe então Pilatos: «*Não ouves quantas acusações levantam contra Ti?*» Mas Jesus não respondeu coisa alguma, a ponto de o governador ficar muito admirado.

Ora, pela festa da Páscoa, o governador costumava soltar um preso, à escolha do povo. Nessa altura, havia um preso famoso, chamado Barrabás. E, quando eles se reuniram, disse-lhes Pilatos: «*Qual quereis que vos solte? Barrabás, ou Jesus, chamado Cristo?*» Ele bem sabia que O tinham entregado por inveja. Enquanto estava sentado no tribunal, a mulher mandou-lhe dizer: «*Não te prendas com a causa desse justo, pois hoje sofri muito em sonhos por causa d'Ele*». Entretanto, os príncipes dos sacerdotes e os anciãos persuadiram a multidão a que pedisse Barrabás e fizesse morrer Jesus. O governador tomou a palavra e perguntou-lhes:

«Qual dos dois quereis que vos solte?». Eles responderam: «Barrabás». Disse-lhes Pilatos: «E que hei-de fazer de Jesus, chamado Cristo?» Responderam todos: «Crucifica-O!». Pilatos insistiu: «Que mal fez Ele?» Mas eles gritavam cada vez mais: «Crucifica-O! Crucifica-O!» Pilatos, vendo que não conseguia nada e aumentava o tumulto, mandou vir água e lavou as mãos na presença da multidão, dizendo: «Estou inocente do sangue deste homem. Isso é lá convosco». E todo o povo respondeu: «O seu sangue caia sobre nós e sobre os nossos filhos». Soltou-lhes então Barrabás. E, depois de ter mandado açoitar Jesus, entregou-lh’O para ser crucificado. Então os soldados do governador levaram Jesus para o pretório e reuniram à volta d’Ele toda a coorte. Tiraram-Lhe a roupa e envolveram-n’O num manto vermelho. Teceram uma coroa de espinhos e puseram-Lha na cabeça e colocaram uma cana na sua mão direita. Ajoelhando diante d’Ele, escarneciam-n’O, dizendo: «Salve, Rei dos judeus!». Depois, cuspiam-Lhe no rosto e, pegando na cana, batiam-Lhe com ela na cabeça. Depois de O terem escarnecido, tiraram-Lhe o manto, vestiram-Lhe as suas roupas e levaram-n’O para ser crucificado.

### **Iesu Chiste, miserere!**

(Jesus Cristo, tem piedade!)

Ao saírem, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão, e requisitaram-no para levar a cruz de Jesus. Chegados a um lugar chamado *Gólgota*, que quer dizer lugar *do Calvário*, deram-Lhe a beber vinho misturado com fel. Mas Jesus, depois de o provar, não quis beber. Depois de O terem crucificado, repartiram entre si as suas vestes, tirando-as à sorte, e ficaram ali sentados a guardá-l’O. Por cima da sua cabeça puseram um letreiro, indicando a causa da sua condenação: «Este é Jesus, o Rei dos judeus». Foram crucificados com Ele dois salteadores, um à direita e outro à esquerda. Os que passavam insultavam-n’O e abanavam a cabeça, dizendo: «Tu que destruías o templo e o reedificavas em três dias, salva-Te a Ti mesmo; se és Filho de Deus, desce da cruz». Os príncipes dos sacerdotes, juntamente com os escribas e os anciãos, também troçavam d’Ele, dizendo: «Salvou os outros e não pode salvar-Se a Si mesmo! Se é o Rei de Israel, desça agora da cruz e

*acreditaremos n'Ele. Confiou em Deus: Ele que O livre agora, se O ama, porque disse: 'Eu sou Filho de Deus'». Até os salteadores crucificados com Ele O insultavam.*

Desde o meio-dia até às três horas da tarde, as trevas envolveram toda a terra. E, pelas três horas da tarde, Jesus clamou com voz forte: «*Eli, Eli, lemá sabactáni?*» ...que quer dizer: «Meu Deus, meu Deus, porque Me abandonastes?». Alguns dos presentes, ouvindo isto, disseram: «*Está a chamar por Elias*». Um deles correu a tomar uma esponja, embebeu-a em vinagre, pô-la na ponta duma cana e deu-Lhe a beber. Mas os outros disseram: «*Deixa lá. Vejamos se Elias vem salvá-l'O*». E Jesus, clamando outra vez com voz forte, expirou.

...silêncio...

Então, o véu do templo rasgou-se em duas partes, de alto a baixo; a terra tremeu e as rochas fenderam-se. Abriram-se os túmulos e muitos dos corpos de santos que tinham morrido ressuscitaram; e, saindo do sepulcro, depois da ressurreição de Jesus, entraram na cidade santa e apareceram a muitos. Entretanto, o centurião e os que com ele guardavam Jesus, ao verem o tremor de terra e o que estava a acontecer, ficaram aterrados e disseram: «*Este era verdadeiramente Filho de Deus*».

**Christus factus est pro nobis  
obediens usque ad mortem,  
mortem autem crucis!**

Preces universais

Irmãos:

À luz da Paixão do Senhor, e sobre uma Terra dividida, ensanguentada, poluída, extenuada, armada até aos dentes, as Preces deste dia exprimem o drama da Igreja pecadora mas também dispensadora da Graça. São Preces Universais as que dirigimos hoje ao Pai, diante da Cruz de Jesus Cristo, para que a Igreja recupere a sua Pureza e, assim, o Mundo nela volte a encontrar o Rosto do

Ressuscitado, e uma Terra Nova nos traga o Reino prometido aos Pobres e aos Puros de coração.

1. Oremos, irmãos, pela Igreja de Jesus Cristo, sempre confrontada com o mistério da sua existência, identidade e missão, e, particularmente nestes tempos, abalada com a perda das suas seguranças tradicionais.

**Kyrie, eleison!**

Ó Pai,  
numa Terra onde o Teu Nome quase morreu,  
a Paixão da Tua Igreja seja oportunidade de reencontro  
com a Paixão de Cristo,  
e que ela aceite abandonar-se totalmente  
nas tuas mãos que a sustentam e seguram!

2. Oremos, irmãos, por todos aqueles que prestam serviços na Igreja: que a seu modo e na sua circunstância, assumem o seu empenhamento e serviço, partilhando da tarefa da construção do Teu Reino de Fraternidade, Justiça e Paz!

**Kyrie, eleison!**

Ó Pai, ilumina e renova os Ministros da tua Igreja  
para que percebam a sua relação a Cristo  
e deixem de oscilar entre as tentações do mundo  
e o acolhimento do Teu Reino!

3. Oremos, irmãos, pelos nossos irmãos perseguidos e martirizados, de todas as latitudes e longitudes, vítimas inocentes da infâmia e da mentira, dos jogos de poder e de toda espécie de calculismos.

**Kyrie, eleison!**

Ó Pai, que o teu Espírito inspire e fortaleça os teus mártires diante da brutalidade e “banalidade do Mal”.

Renova neles, sempre, a Esperança, a Paz e a Confiança no Teu Nome

e continuem a ser no Mundo sementes da Liberdade dos Filhos de Deus.

4. Oremos, irmãos, pelas Igrejas divididas e separadas, prisioneiras ainda de sectarismos que partem a Unidade, para que se abram com audácia ao diálogo ecuménico.

### **Kyrie, eleison!**

Ó Pai, promove a Unidade na tua Igreja para que o testemunho daqueles que o Teu Filho envia, mostre ao mundo que o Reino está entre nós e que o Evangelho é Boa Notícia!

5. Oremos pela resolução dos focos de guerra espalhados sobre a nossa Terra, onde o sangue dos inocentes é “dano colateral” e “moeda de troca” no comércio das armas e no tabuleiro dos poderes.

### **Te rogamus, audi nos!**

Ó Pai, o grito repetido do teu Povo oprimido pelas guerras é abafado pelo barulho das nossas preocupações mesquinhas que insensibiliza o nosso ouvido e endurece o nosso coração.

Não deixes que nos conformemos nem resignemos com o fatalismo da guerra; faz de nós incansáveis obreiros da Tua Paz, *«sem vencedores e sem vencidos»!*

6. Oremos, irmãos, pelos trabalhadores que lutam, reivindicam, se manifestam, e que, por toda a parte, enfrentam os senhores dos números e das estatísticas, dos orçamentos e dos *deficits*, confortáveis nos seus postos, mas tantas vezes insensíveis às reais necessidades daqueles que sustentam os seus “impérios”.

## **Te rogamus, audi nos!**

Ó Pai, a multidão dos explorados, desempregados, roubados e diminuídos na sua dignidade grita dia e noite pelo salário justo com que possam comprar o pão para si e para os seus.

Dá ao teu Povo a consciência esclarecida da Justiça e da Verdade, para que a Economia possa ser, novamente, a “boa regra” da nossa “Casa Comum”.

7. Em comunhão com todas as Comunidades que, por toda a Terra, nascem, crescem e se renovam, oremos pela tua Igreja e oremos por nós, Comunidade da Serra do Pilar: que o Espírito do Teu Filho nos acompanhe, guie e nos dê a lucidez e a perseverança na construção de uma Comunidade aberta, unida e em paz, de “porta aberta e mesa posta”.

## **Te rogamus, audi nos!**

Ó Pai, não deixes que o cansaço nos tome e os falsos problemas nos paralisem. Dá-nos o sentido da Justiça do Teu Reino e a Fortaleza do Teu Espírito, para que nenhum obstáculo nos imobilize diante a Obra que o Teu Filho começou e que a Tua Igreja tem por missão continuar até ao fim.

## Adoração da Cruz

**EIS A CRUZ DE MADEIRA**

**ONDE ESTEVE SUSPENSO O SALVADOR DO MUNDO!**

**Vinde, adoremos!**

Colocada a Cruz no seu lugar, toda a Assembleia se aproxima processionalmente; chegando à sua frente, reverencia-a ou genuflectindo ou ajoelhando com respeito e atirando sobre ela pétalas de flores... Tudo deve processar-se com muita serenidade e silêncio; entretanto, vai-se cantando:

## Adoração da Cruz

### **Toda a nossa glória está na Cruz de nosso Senhor Jesus Cristo.**

Deus Se compadeça de nós e nos dê a sua bênção,  
resplandeça sobre nós a luz do seu rosto.

Na terra se conhecerão os vossos caminhos  
e entre os povos a vossa salvação.

Os povos Vos louvem, ó Deus,  
todos os povos Vos louvem.

Alegrem-se e exultem as nações  
porque julgais os povos com justiça.

A terra produziu os seus frutos,  
o Senhor nosso Deus nos abençoa.

Deus nos dê a sua bênção  
e chegue o seu temor aos confins da terra.

## Impropérios

### **Povo meu, que te fiz eu, que mal te causei? Não me dirás?**

Para te salvar, flagelei os egípcios e os seus filhos primogénitos,  
e tu entregaste-me à morte, depois de me teres flagelado!

Libertei-te do Egipto, submergindo o faraó no Mar Vermelho,  
e tu entregaste-me aos príncipes dos sacerdotes!

Abri o mar diante de ti,  
E tu abriste-me o peito com uma lança!  
Caminhei à tua frente numa coluna de nuvem,  
E tu conduziste-me ao pretório de Pilatos!

Alimentei-te com o maná do deserto,  
E tu deste-me no rosto e açoitaste-me!

Matei-te a sede com a água saída do rochedo,  
E tu deste-me de beber fel e vinagre!

Para te salvar, feri os reis de Canaã,  
E tu me feriste na cabeça com uma cana!

Dei-te o ceptro real,  
e tu colocaste-Me na cabeça uma coroa de espinhos!

### Serviço da Comunhão

O Pão da Eucaristia está sobre a Mesa!  
Alimentados pelo Sacramento do Corpo de Cristo  
somos chamados a ser  
o Corpo da sua Presença,  
sua Igreja, sua Continuidade,  
sua Acção no Tempo,  
e a testemunhar Aquele que venceu a Morte  
e que, na sua Morte, nos deu a Vida!

Como o trigo do pão que nos dá alimento,  
que outrora esteve semeado pelas colinas  
e foi recolhido para tornar-se apenas um,  
assim seja reunida a tua Igreja  
num único reino desde os confins do Mundo!

**Glória a Ti, para sempre!**

De toda a Terra reúne a Igreja santificada  
no Reino que tu lhe preparaste!

**Glória a Ti, para sempre!**

Ámen! Que venha o Senhor!

**Ámen!**

Vem, Senhor Jesus Cristo!

**Ámen!**

Aquele que pôs a Mesa e sobre ela colocou o Pão  
pôs também no nosso coração e na nossa boca  
palavras que nunca poderíamos ter imaginado!  
É uma oração para ser dita à Mesa,  
para ser pronunciada em Comunidade,  
pois que abate todos os muros  
que se levantam entre os homens!  
Digamos a oração do Pai Nosso  
que o próprio Jesus nos ensinou...

### **Pai-nosso...**

A Comunhão é para quem está em Comunhão.  
Este é o Cordeiro de Deus,  
que tira o pecado do mundo!

### Comunhão

#### **Saboreai e vede como Senhor é bom!**

A toda a hora bendirei o Senhor,  
o seu louvor estará sempre na minha boca.  
A minha alma gloria-se no Senhor:  
ouçam e alegrem-se os humildes.

Enaltecei comigo o Senhor  
e exaltemos juntos o seu nome.  
Procurei o Senhor e Ele atendeu-me,  
libertou-me de toda a ansiedade.

Voltai-vos para Ele e ficareis radiantes,  
o vosso rosto não se cobrirá de vergonha.  
Este pobre clamou e o Senhor o ouviu,  
salvou-o de todas as angústias.

O Anjo do Senhor protege os que O temem  
e defende-os dos perigos.  
Saboreai e vede como o Senhor é bom:  
feliz o homem que n'Ele se refugia.

## Pós-Comunhão

### A VESTE DOS FARISEUS

Era um Cristo sem poder  
Sem espada e sem riqueza  
Seus amigos o negavam  
Antes do galo cantar  
A polícia o perseguia  
Guiada pelos fariseus

O poder lavou as mãos  
Daquele sangue inocente  
Crucificai-o depressa  
Lhe pedia toda a gente  
Guiada pelos Fariseus

Foi cuspido e foi julgado  
No centro duma cidade  
Insultos o perseguiram  
E morreu desfigurado

O templo rasgou seus véus  
E Pilatos seus vestidos  
Rasgaram seu coração  
Maria Mãe de João  
João filho de Maria

A treva caiu dos céus  
Sobre a terra em pleno dia

Nem uma nódoa se via  
Na veste dos fariseus

(Sophia de Mello Breyner – *Livro Sexto*)

Oremos (...)

Senhor Jesus, companheiro das nossas dores,  
Tu estás connosco desde o Princípio,  
encorajando e animando o teu Povo  
nos Passos do Caminho da Tua Páscoa.  
Nem sempre as imagens que de Ti construímos  
favorecem a Intimidade e a Confiança  
que connosco queres estreitar.  
Imagens de conveniência, figurações feitas  
“bandeira ideológica”  
– ou pedra de arremesso a inimigos tantas vezes invisíveis  
ou inexistentes –  
desfiguraram a Verdade e a Pureza de Teu Rosto.  
Resta-nos a Esperança de, pelo Teu Espírito,  
ainda se manter viva em nós a Tua verdadeira “imagem  
e semelhança”,  
particularmente nos Pobres e nos Puros de Coração  
a quem tantas vezes chamaste de “Irmãos mais pequeninos”.  
É especialmente nelas, vítimas silenciadas da Profanação  
do que em nós existe de mais sagrado,  
que reconhecemos, hoje, o Teu Rosto Sofredor.  
Perdoa-nos, Senhor,  
Pois que “não saberemos, jamais entenderemos a dor  
que Te causamos”!  
**Ámen!**

No final...

...apenas um profundo e absoluto silêncio...